

IDENTIFICAÇÃO DE CULTIVARES DE FEIJÃO DE CICLO CURTO PARA PLANTIO DE INVERNO. R.J. Guazzelli. EMBRAPA/CNPAF, Rodovia GYN 12 km 10, Antiga Rodovia Goiânia/Nerópolis, Caixa Postal 179. 74.000 GOIÂNIA, GO.

O incremento da área de plantio de feijão da 3ª época ou de inverno, principalmente nas regiões sudeste e centro-oeste do país, em anos recentes tornou patente a necessidade dos produtores terem à sua disposição cultivares mais precoces. Estas cultivares seriam usadas sempre que, devido ao frio, fosse preciso adiar a época de plantio de inverno para julho ou agosto. Nesse caso se a cultivar tiver ciclo normal, existe o risco da colheita coincidir com o início das chuvas. Com o ciclo curto a colheita dá-se a tempo de liberar o terreno para o cultivo de verão.

A primeira iniciativa do CNPAF consistiu em plantar, no inverno de 1980, doze cultivares de feijão precoce existentes na coleção de variedades, e outras oito introduzidas do Instituto Agronômico de Campinas. As produtividades obtidas foram altas como se pode observar: Enxofrão 2515, Palmital Precoce 2446, Goiano Precoce 2273, Feijão de 60 dias 2026, Bico Roxo Precoce 1988 e Carioca (Test) 2825 kg/ha. Na mesma época (julho/80) foram comparadas as produtividades de populações de feijão obtidas de cruzamentos feitos na Estação Experimental de Patos, MG e avanço de gerações na Estação Experimental de Uberaba, MG. Foram instalados quatro ensaios de inverno e de "seca" em 1980 e 1981, tendo como testemunhas as variedades de ciclo normal, Carioca e Jalo EEP 558. Sobressairam-se Bege EEP 438/75, Jalo EEP 404/75, Enxofre EEP 876/75, Jalo EEP 867/75, LKB EEP 806/75, DKB EEP 481/75, produzindo mais do que Carioca. As maiores produtividades, todavia, couberam a Jalo EEP 558. Todas estas variedades têm padrões comerciais. Algumas são produzidas nos EEUU como tipos Kidney Beans, Dark e Light (LKB) e (DKB). Algumas destas linhas entretanto caíram, para a sua plena utilização, de determinadas correções de arquitetura e resistência a doenças.

OBTENÇÃO DE CULTIVARES DE FEIJOEIRO (*Phaseolus vulgaris* L.) ADAPTADAS ÀS CONDIÇÕES DE INVERNO. J.E. de S. CARNEIRO, H.T. da SILVA, J.G.C. da COSTA e M.J. de O. ZIMMERMANN. EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão, Caixa Postal 179, 74000 Goiânia, GO.

Visando atender as necessidades do cultivo de inverno, procura-se obter materiais precoces e com outras características que se adaptem à estas condições de cultivo. Ensaio comparativo de rendimento com materiais precoces mostrou que há necessidade de uma maior densidade populacional para alcançar rendimentos superiores a 2000 kg/ha. Com uma população de 450 a 500 mil plantas/ha, foram alcançados rendimentos superiores a 2500 kg/ha. Uma vez que o uso da irrigação por aspersão proporciona condições favoráveis ao desenvolvimento de doenças, iniciou-se um programa de cruzamentos com fontes de resistência às principais doenças, os quais serão avaliados em etapas subsequentes. Um trabalho paralelo está sendo desenvolvido, visando identificar a melhor fase de desenvolvimento da planta de feijoeiro para se avaliar precocidade. Resultados iniciais mostraram que no período compreendido entre V_4 e R_5 inicia-se uma maior diferenciação em termos de ciclo, podendo, assim, ser um período útil na avaliação da precocidade. Além da produtividade e precocidade, outras características como tolerância a frio, doenças, pragas e arquitetura estão sendo avaliadas.